

# Ações do Instituto Mineiro de Agropecuária marcam o desenvolvimento do agro mineiro em 2025

Qui 18 dezembro

Em 2025, o agronegócio mineiro pode novamente superar as exportações do setor de mineração, conforme destacou o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes. O resultado reflete a eficácia das políticas públicas adotadas e o fortalecimento institucional do setor. Nesse contexto, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) desempenhou papel estratégico e indispensável.

O órgão avançou em marcos regulatórios modernos, ampliou ações de fiscalização, investiu em capacitação e reforçou a segurança sanitária em todas as regiões do estado. O conjunto dessas entregas evidencia a responsabilidade do órgão em sustentar a competitividade do campo mineiro, garantindo previsibilidade, proteção ao rebanho, clareza para o produtor e alimentos seguros para a população.

Segundo a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro, o instituto não é apenas um órgão técnico. É a garantia viva da defesa sanitária animal e vegetal, da inspeção rigorosa de produtos, da certificação que abre portas globais, da educação sanitária que empodera produtores e do apoio à agroindústria familiar.

Ela ressalta “cada fiscalização realizada, normativa atualizada, certificação concedida, implementação de novas ferramentas do sistema de inovação tecnológica do órgão e conscientização promovida pelo IMA convergem para tornar o produtor mineiro imbatível nos mercados interno e externo, entregar alimentos seguros à mesa dos brasileiros e impulsionar o crescimento sustentável do setor mineiro”.

## **Eficiência que valoriza o setor**

O instituto, ao longo de 2025, ampliou instrumentos que asseguram valor agregado aos produtos mineiros, como a publicação do Regulamento Técnico do Queijo Cabacinha, a modernização dos decretos de inspeção de produtos de origem animal, a sanção do decreto de inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal, a aprovação do Passaporte Sanitário Equestre e entre outras normativas.

Também criou duas novas certificações no âmbito do Programa Certifica Minas: Agricultura Regenerativa e Piscicultura Ornamental, abrindo novos caminhos de competitividade, sustentabilidade e qualificação produtiva para os produtores.

No campo da vigilância, o ano foi marcado por números expressivos. Na área animal, quase 50 mil fiscalizações foram realizadas em estabelecimentos de produção, pontos de comercialização de

produtos veterinários, locais de realização de exames e outras ações. Já na vigilância vegetal, quase 35 mil fiscalizações abrangeram propriedades agrícolas de relevância econômica, uso e comércio de agrotóxicos e de sementes e mudas.

A inspeção de produtos de origem animal manteve seu ritmo intenso, com mais de 18 mil verificações que asseguraram conformidade sanitária e boas práticas de produção. Paralelamente, o controle do trânsito de animais e vegetais foi reforçado com quase 4,4 mil operações em todo o estado, essenciais para minimizar o risco de disseminação de pragas e doenças entre municípios e outras regiões do país.

Os laboratórios oficiais do IMA também tiveram papel decisivo. Mais de 15.700 análises foram realizadas, contribuindo para diagnósticos precisos, vigilância epidemiológica eficaz e liberação segura de produtos. E, na dimensão educativa, durante o ano, foram promovidas aproximadamente 2,8 mil ações, entre palestras, oficinas, workshops e atividades formativas.

O conjunto dessas entregas do IMA ao longo do ano evidencia como 2025 se consolidou como um período estratégico para o fortalecimento do agronegócio mineiro, assegurando sua solidez e competitividade no cenário internacional.